

## O ATELIÊ DA INFÂNCIA COMO ESPAÇO DE INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS

### Área temática: Educação.

Coordenador da Ação: Maria Renata Alonso Mota (Coordenador/a da Ação de Extensão)

Autores: Maria Renata Alonso Mota<sup>1</sup>; Suzane da Rocha Vieira Gonçalves<sup>2</sup>; Cleusa Maria Moraes Pereira<sup>3</sup>; Andriele dos Santos Marinho<sup>4</sup>; Anna Larissa Souza<sup>5</sup>; Dayanne de Oliveira Maciel<sup>6</sup>; Daniela de Almeida Almeida<sup>7</sup>; Lóry da Silveira Ribeiro<sup>8</sup>; Lisandra Soares Tarouco<sup>9</sup>; Maiara Mesquita Garcia<sup>10</sup>; Ursula Silva Souza Gomes<sup>11</sup>

**Palavras-chave:** Infância, Educação Infantil, Brincadeira, Formação de Professores.

### RESUMO:

O Ateliê da Infância, projeto que está vinculado ao Programa de Extensão Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância - NEPE, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, foi proposto com o objetivo de

1Doutora em Educação, professora do Instituto de Educação da FURG, coordenadora do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância – NEPE e do Ateliê da Infância. E-mail: mariarenata.alonso@gmail.com.

2Doutora em Educação Ambiental, professora do Instituto de Educação da FURG, coordenadora do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância – NEPE e do Ateliê da Infância. E-mail: suzaneveira@gmail.com.

- 3 Colaboradora do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância – NEPE/FURG.
- 4 Acadêmica do curso de Pedagogia – FURG, Bolsista de Extensão – PROEXT.
- 5 Acadêmica do curso de Pedagogia – FURG, Bolsista de Extensão – PROEXT.
- 6 Acadêmica do curso de Pedagogia – FURG, Bolsista de Extensão – PROEXT.
- 7 Acadêmica do curso de Educação Física – FURG, Bolsista de Extensão – EPEC/FURG.
- 8 Acadêmica do curso de Educação Física – FURG, Bolsista de Extensão – EPEC/FURG.
- 9 Acadêmica do curso de Pedagogia – FURG, Bolsista de Extensão – PROEXT.
- 10 Acadêmica do curso de Pedagogia – FURG, Bolsista de Extensão – PROEXT.
- 11 Acadêmica do curso de Pedagogia – FURG, Bolsista de Extensão – PROEXT.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

ITAIPU  
BINACIONAL



Fórum de Pró-Reitores  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Fazenda de Curitiba - 81820-000

INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

oportunizar um espaço privilegiado para a brincadeira e a vivência de múltiplas linguagens pelos bebês e crianças da Educação Infantil, bem como para a formação de professoras de creches e pré-escolas da rede pública de ensino do Rio Grande - RS. Como procedimentos metodológicos foram definidas 10 ações desenvolvidas em 2016 e 2017. Dentre elas, destacamos as visitas realizadas pelas turmas de Educação Infantil ao Ateliê da Infância, que é planejado para que as crianças possam brincar e vivenciar múltiplas linguagens, tendo em vista que as interações com outras crianças e adultos são possibilidades ricas de ampliação de conhecimentos nas mais diversas dimensões, como, estética, cultural, corporal, artística, oral, escrita, entre outras. Destacamos, ainda, as oficinas pedagógicas para professoras de Educação Infantil e estudantes dos cursos de Pedagogia, Educação Física e Artes Visuais. A partir das oficinas realizadas e das visitas das escolas ao Ateliê, percebemos a contribuição deste espaço para as reflexões acerca da infância e da importância das múltiplas linguagens na Educação Infantil.

## 1 INTRODUÇÃO

Este projeto de extensão é uma ação vinculada ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância - NEPE/FURG e surge em decorrência da experiência e dos resultados de ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelo NEPE. O Ateliê da Infância foi criado com o objetivo de oportunizar um espaço privilegiado para a brincadeira e a vivência de múltiplas linguagens pelos bebês e crianças da Educação Infantil, bem como para a formação de professoras de creches e pré-escolas da rede pública de ensino do Rio Grande - RS. Configura-se, então, como um espaço para a brincadeira, para a realização de oficinas, ações de formação continuada, exposições, contação de histórias, entre outras ações que envolvem bebês e crianças de Escolas de Educação Infantil da rede pública do município do Rio Grande, estudantes do curso de Pedagogia, Educação Física, Artes Visuais e professoras que atuam em creches e pré-escolas.

Podemos associar as intenções do Ateliê da Infância com as proposições do Projeto Pedagógico Institucional da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, e ainda, com as discussões que vêm sendo realizadas pelas pesquisadoras da área da educação da infância e pelo Ministério da



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoITAIPU  
BRASILFórum de Pró-Reitorias  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Foz de Iguaçu - ParanáINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX  
Universidade Estadual de Maringá  
Paraná

Educação com relação ao currículo e à prática pedagógica da Educação Infantil em nosso país. Frente a esse panorama de discussões, as pesquisadoras do NEPE vêm desenvolvendo ações voltadas para a formação de professoras da infância, de forma a contribuir para a construção de uma pedagogia da Educação Infantil. Nesse contexto de ações é que surge a proposição do Ateliê da Infância.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O Ateliê da Infância fica localizado no Instituto de Educação, no Campus Carreiros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Algumas atividades são realizadas no espaço do Ateliê, e outras são outras itinerantes, como por exemplo, as que são desenvolvidas na Feira do Livro da FURG. Entre as atividades desenvolvidas pelo Ateliê em 2016 e 2017, neste trabalho destacamos as seguintes ações:

*Brincadeiras e Vivências com as Múltiplas Linguagens*, a partir da proposição de ambientes para as brincadeiras e vivências com as múltiplas linguagens. Para tal, a sala do Ateliê é organizada com propostas diferenciadas, como por exemplo: leitura e contação de histórias, expressão plástica, expressão musical, brinquedos e jogos diversos, construção, casinha, entre outros. Para a participação desta ação, as escolas agendam a visita de grupos de bebês e crianças que vão acompanhadas pelas professoras responsáveis. Esta ação está sendo realizada semanalmente, ao longo do ano de 2017.

*Ateliê itinerante*, como propósito de ampliar as ações desenvolvidas no Ateliê da Infância. Nesta ação, destacamos a participação na Feira do livro da FURG, realizada de 31 de janeiro a 05 de fevereiro de 2017, por meio do desenvolvimento de brincadeiras e vivências com as múltiplas linguagens para os bebês e as crianças que freqüentaram o estande do Ateliê da Infância na Rua das Crianças, durante todo o período de sua realização.

*Oficinas Pedagógicas*, para professoras de Educação Infantil e acadêmicos do curso de Pedagogia, Educação Física e Artes Visuais. Destacamos as oficinas de confecção de livros de pano e de contação de histórias realizadas no segundo semestre de 2016, bem como, de Papietagem e de jogos Boole, realizadas no primeiro semestre de 2017.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoITAIPU  
BIOACIUALFórum de Pró-Reitorias  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
ParanáINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX  
Universidade Estadual de Maringá  
Paraná

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A proposta do Ateliê da Infância atende aos pressupostos teórico-metodológicos atuais para o campo da Educação Infantil, respaldados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, aprovadas em 2009. Cabe destacar que as DCNEI apresentam aspectos relevantes para a construção do currículo e das práticas pedagógicas na primeira infância, e ainda enfatizam que a proposta curricular da Educação Infantil deve ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Tal proposição tem o intuito de garantir experiências que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical. Esse direcionamento vem sendo proposto pela equipe do Ateliê da Infância nas ações que envolveram os grupos de crianças e é pautado nas ações que envolveram a formação de professoras e de acadêmicas do curso de Pedagogia, Educação Física e Artes Visuais ao longo de 2016 e 2017.

No que diz respeito às atividades que envolvem as crianças, estas são planejadas para oportunizar ações que são pensadas correspondendo às especificidades das diferentes faixas etárias. O espaço do Ateliê da Infância tem se configurado em um ambiente de interações, de compartilhamentos entre a relação das crianças e adultos, através dos brinquedos e das brincadeiras propostas.

Para Borba (2007) as interações das crianças com os seus pares e adultos, são auxiliadas pelas brincadeiras. E estas pelas atividades que promovem as ações e práticas sociais para repensar o mundo que pertencem. Por este motivo, quando ocorrem as visitas, das crianças da rede pública, organizamos o espaço de modo que os materiais estejam próprios e ao alcance das crianças. Assim, há uma adequação do espaço para a ampliação das múltiplas linguagens, oportunizadas pelas atividades de experimentação, exploração, autonomia, por meio das brincadeiras que resultam das interações.

Destacamos, ainda, que quando a criança mergulha na ação lúdica, ela desempenha a ação da brincadeira, através das regras que ela concretiza em sua mente, colocando em prática o que se imagina (KISHIMOTO, 2005). Desta



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pro-Ritores  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



forma, percebemos que as crianças, quando imersas em espaços interativos, entram no mundo simbólico, através das experiências que possuem em seus contextos sociais. Percebemos, também, que a transformação de um espaço em ambiente, por meio de um planejamento, promove aprendizagens significativas às crianças, contribuindo para seu desenvolvimento como um fator principal a partir das interações e experiências.

#### 4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pelo Ateliê da Infância demonstram que o projeto de extensão, possui um contato positivo com a comunidade, pela organização das atividades realizadas com a participação das escolas de Educação Infantil, oficinas com as professoras ou estudantes do curso de Pedagogia, Educação Física e Artes Visuais. O projeto tem contribuído, também, para a formação acadêmica das bolsistas extensionistas vinculadas ao Ateliê da Infância.

Destacamos assim, a importância do projeto ao vincular em suas formações com a equipe do Ateliê da Infância, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, como embasamento para as práticas desenvolvidas, e as temáticas sobre cuidado/educação, e transformação dos espaços em ambientes.

Cabe ressaltar, que a criação deste Ateliê tem se configurado como um espaço privilegiado para a realização de diversas ações que têm como eixo a brincadeira, as interações e as linguagens, com foco nos bebês, crianças e professoras da Educação Infantil da rede pública do município do Rio Grande – RS, sendo uma referência para a formação de professores da infância.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos o financiamento oferecido por meio do PROEXT2016 e EPEC/FURG, que oportunizam o desenvolvimento deste projeto de extensão, bem como o apoio do Instituto de Educação e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da FURG.

#### REFERÊNCIAS



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitorias  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2009.

KISHIMOTO, Tizuco. (Org). Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. Ed. 13. Editora Cortez. São Paulo, 2005.

BORBA, Angela Meyer. A brincadeira como experiência de cultura na educação infantil. Revista Criança, n 44, p.9-17, nov. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/revista44.pdf> Acesso em: 4 Jul. 2017.

